

ELAS

Área temática: Cultura.

Coordenador da Ação: Agnes Schmeling¹

Autor: Dayara de Souza Franco², Luiz Gabriel Rebechi³

RESUMO: O espetáculo ELAS, sob a direção musical de Bruno Serra Acosta e a coordenação geral de Agnes Schmeling, é desenvolvido no projeto de extensão intitulado Oficinas de Instrumentos Musicais e Grupo Instrumental, que tem como objetivos: valorizar a música no cotidiano dos alunos, como importante elemento sociocultural; desenvolver metodologias para o aproveitamento das experiências musicais dos alunos; analisar e refletir sobre a música no contexto social e a promoção da cidadania; elaborar um espetáculo musical e oferecer apresentações artístico musicais para a comunidade em geral. O Grupo Instrumental é formado por alunos do Ensino Médio Integrado (EMI) e Superior do IFRS - *campus* Osório que trazem sua bagagem artística, e contribuem para a construção do espetáculo. Em 2017, após discussões e votações, surgiu a temática com relação à luta e representatividade feminina na música, com base nessa ideia foi desenvolvido o espetáculo ELAS. A construção dos arranjos é feita pelo diretor musical juntamente com os bolsistas. Os ensaios são semanais, com 1h30min de duração, transcorrendo de abril a novembro. Levando à diferentes realidades, reflexões de suma importância social por meio da arte. Essa ação tem espaço garantido no meio educacional por conta da implementação das Leis 11.769/08 e 13.278/16, que objetivam o ensino e aprendizagem das Artes e da Educação Musical na Educação Básica. O envolvimento engajado dos participantes para com a atividade e a grande aceitação e reconhecimento da comunidade confirma a importância da cultura no

¹ Mestre em Música: Educação Musical, *campus* Osório, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS, agnes.schmeling@osorio.ifrs.edu.br.

² Técnico em Administração – Ensino Médio Integrado, *campus* Osório, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

³ Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, *campus* Osório, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



meio.

Palavras-chave: musical, mulher, grupo instrumental, IFRS.

1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Oficinas de Instrumentos Musicais e Grupo Instrumental é vinculado ao Programa de Música do IFRS, *campus* Osório. Tem como objetivos o desenvolvimento musical dos participantes e o resgate cultural da região, valorizar a música no cotidiano da comunidade como importante elemento sociocultural, desenvolver metodologias para o aproveitamento das experiências musicais dos participantes, analisar e refletir a música no contexto social e a promoção da cidadania e ofertar apresentações artísticas para a comunidade interna e externa. São práticas coletivas e ou individuais nas quais os participantes optam pelo aprendizado e aprimoramento de um instrumento musical e pela participação no Grupo Instrumental.

O Grupo Instrumental é aberto a pessoas a partir dos 14 anos de idade da comunidade externa e interna ao *campus*, é desenvolvido pelos bolsistas PIBEX, bolsistas voluntários, pelos servidores Agnes Schmeling e Bruno Serra Acosta. Os bolsistas e participantes, em dois encontros semanais de 1h30min, compartilham diferentes habilidades musicais e a partir destas se constroem os arranjos das músicas escolhidas.

2 DESENVOLVIMENTO

Neste ano de 2017, os participantes do Grupo Instrumental, após pesquisas internas, perceberam a necessidade de uma abordagem específica no protagonismo feminino na cultura musical e social. Em virtude dessa observação, surgiu o desejo de se criar uma peça artística que contemplasse a luta dos direitos femininos, o empoderamento e a participação das mulheres na música. A escolha do repertório foi feita após uma sugestão dos coordenadores para que os participantes



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



pesquisassem artistas mulheres, que considerassem relevantes no universo musical, e canções que abordassem o feminino. Após foi feita uma triagem e foi escolhido o repertório que compõe o espetáculo. Os arranjos são feitos principalmente pelo diretor musical com a participação dos bolsistas e coordenadora do grupo. Os instrumentos executados pelos participantes deste ano são: flauta soprano, tenor e transversal, saxofone, violão, cavaquinho, guitarra, baixo, banjo, surdo, pandeiro, tamborim, chocalhos, cajon, xilofone, caixa, prato e voz.

Estão no espetáculo as canções: Man I feel like a woman - Shania Twain, Ó Abre Alas de Chiquinha Gonzaga, Bandeira Branca de Dalva de Oliveira, Malandragem de Cassia Eller, La Vie En Rose de Edith Piaf, Geni e o Zepelim de Chico Buarque, Maria da Vila Matilde de Elza Soares, Rosa de Marisa Monte, Maria Maria de Elis Regina.

Os ensaios do Grupo Instrumental ocorrem semanalmente, às terças-feiras, das 12:00 às 13:30 e têm como objetivo discutir sobre o repertório, ensaiar as músicas abordadas no espetáculo, estudar a temática das músicas entre outras atividades.

Além dos ensaios do Grupo Instrumental, existem encontros dos coordenadores de naipes que ocorrem semanalmente às segundas-feiras, das 17:00 às 19:00. Os coordenadores de naipes têm como objetivo preparar as músicas do repertório antecipadamente, a fim de, auxiliar nos ensaios do grande grupo e agilizar o processo de criação do espetáculo.

Contudo o projeto Oficinas de Instrumentos Musicais e Grupo Instrumental está sob três pilares, são eles: Ensino, Extensão e Pesquisa. Ensino, pois dá a oportunidade para os alunos do IFRS - *campus* Osório a participarem de oficinas musicais e assim desenvolver um embasamento teórico e prático na área da música. Extensão, pois tem como objetivo apresentar a música e a cultura musical para as comunidades externas de forma que a música se espalhe pela sociedade. Pesquisa, pois os alunos têm como dever, pesquisar assuntos e temáticas a fim de desenvolver espetáculos e repertórios.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Federal
do Paraná

O projeto *Oficinas de Instrumentos Musicais e Grupo Instrumental* atende a comunidade interna e externa do *campus*, sendo que em 2017 contempla 53 participantes externos das cidades de Osório e Maquiné e a 35 alunos do *campus* Osório, alunos de diferentes cidades do litoral norte que por sua vez estendem à sua família e comunidade os conhecimentos adquiridos. Também é reconhecido como projeto de extensão pelo fato do Grupo Instrumental realizar apresentações externas, realizadas em diferentes espaços públicos e ou educacionais, em cidades como: Osório, Terra de Areia, Santo Antônio da Patrulha, Tramandaí, Itati, entre outras.

O projeto também contempla a indissociabilidade do tripé Ensino & Pesquisa & Extensão, uma vez que é um projeto de extensão e atende a comunidade externa, de ensino por complementar principalmente o ensino da disciplina de música de administração e por integrar-se, por meio de apresentações às atividades do *campus* e de pesquisa por analisar, refletir e construir novas metodologias de ensino aprendizagem significativas aos participantes, bem como motivar os participantes a procurar por mais informações, necessárias para a elaboração do musical.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Grupo Instrumental almeja que o espetáculo ELAS provoque uma reflexão sobre a importância dos direitos iguais para todos os gêneros. Deseja que a arte seja um instrumento transformador e conscientizador para com essa causa.

O Grupo Instrumental cumpre seus propósitos extensionistas ao desenvolver um espetáculo musical direcionado, principalmente, à comunidade externa e por suas ações serem desenvolvidas pelos bolsistas. O projeto oferta suas oficinas à comunidade interna e externa do *campus*, sendo que em 2017 está atendendo a 88 pessoas de Osório e região, além dos participantes serem alunos de diferentes cidades do litoral norte, que estendem suas experiências e conhecimentos adquiridos às suas comunidades.

O projeto tem a preocupação com o tripé do ensino, pesquisa e extensão, uma vez que é um projeto de extensão e atende a comunidade externa, de ensino



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Paraná**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL
do Rio Grande do Sul

por complementar o ensino da disciplina de música e por integrar-se, por meio de apresentações às atividades do *campus* e de pesquisa por analisar, refletir e construir novas metodologias de ensino e aprendizagem significativas aos participantes. Desta forma também cumpre as Leis 11.769/08 e 13.278/16 que objetivam o ensino e aprendizagem das Artes e da Educação Musical na Educação Básica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Reitoria do IFRS, a PROEX (Pró-Reitoria de Extensão do IFRS), ao *campus* Osório do IFRS, e aos alunos, seus familiares e professores por sempre apoiarem as propostas e atividades das ações de Extensão, Pesquisa e Ensino, especialmente aquelas que dizem respeito a música e cultura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.

BRASIL. Lei 13.278, de 02 de maio de 2016. Altera o §6 do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as **Diretrizes e Bases da Educação** nacional, referente ao ensino da arte.



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

